

AZAPERONE*: EFEITOS FARMACOLÓGICOS EM CÃES
Azaperone*: Pharmacological Effects in Dogs

Ruben Boelter**, Ana Maria Chagas***, Roquita Cesar Pinto**** e Irton Boni*****

RESUMO

O azaperone é um medicamento largamente utilizado como tranqüilizante em suínos e equínos nas pequenas cirurgias. Com base nestes argumentos utilizou-se 30 cães de raças variadas com peso entre 1 e 12 kg administrando-se azaperone nas doses de 14 mg a 120 mg, para avaliar o tempo de ação e seus efeitos farmacológicos, com finalidade de utilização em cães para exames clínicos.

Conclui-se que este fármaco é contra-indicado em cães uma vez que torna-os inquietos e excitados.

SUMMARY

Azaperone is a drug that is used as a tranquilizer largely in little surgeries in pigs and horses. In these purposes, 30 dogs were used in average weight 1 - 12 kg, using dosages from 14 mg to 120 mg, to evaluate the action time and pharmacological effects, with the end of clinical examinations in dogs.

It was concluded that this drug is contraindicated in dogs because it provokes anxiety and excitation.

INTRODUÇÃO

Há alguns anos, o médico veterinário não dispunha de nenhum medicamento do grupo dos neurolépticos entre os produtos veterinários existentes no Brasil, para uso em animais nervosos ou de difícil manejo.

Nos exames semiológicos e nas pequenas intervenções cirúrgicas utilizavam brometos, hidrato de cloral ou então tranqüilizantes da linha de medicamentos humanos.

-
- * STRESSNIL - Johnson & Johnson do Brasil.
 - ** Professor Adjunto do Departamento de Fisiologia da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil.
 - *** Professor Assistente do Departamento de Fisiologia da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil.
 - **** Médica-Veterinária, Chefe do Biotério, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil.
 - ***** Acadêmico de Veterinária, Monitor do Departamento de Fisiologia da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil.

Atualmente, dispõe-se somente de dois tranquilizantes de uso veterinário em nosso país: o Rumpún (xilazina), usado em quase todas as espécies domésticas e selvagens, e Stressnil (azaperone) de uso limitado em suínos e equínos (1, 6, 8, 9).

O azaperone é um fármaco derivado das butirofenonas pertencentes ao grupo dos tranquilizantes maiores, apresentando excelentes resultados em suínos (7,9).

SYMOENS et alii (11) estudando o azaperone em relação à sensibilidade dolorosa, com doses de 1 a 2 mg/kg observaram que o efeito da mesma é praticamente nulo.

MARSHALL et alii (10) demonstraram que, de 2 a 4 mg/kg, o azaperone potencializa com sucesso, os efeitos dos anestésicos gerais, permitindo assim o uso em pequenas doses, o que diminui o risco de toxicidade.

Segundo GANDOLFI et alii (5), em equínos, o azaperone possui efeitos superiores aos fenotiazínicos, possibilitando um manejo daqueles, fácil e seguro. GANDOLFI (4) observou os efeitos do azaperone como pré-anestésico associado ao thionembutal.

Por essa razão os autores do presente trabalho se propõem avaliar além dos efeitos gerais, o tempo de ação do azaperone em cães, com finalidade de verificar possível aplicação nesta espécie.

MATERIAL E MÉTODO

Na presente pesquisa utilizou-se 30 cães, escolhidos ao acaso, de idade variada, de ambos os sexos, sem raça definida, pesando entre 1 e 12 kg e nas mesmas condições alimentares e de ambiente.

Os animais foram divididos em 7 grupos e receberam as doses de 0,35; 0,70; 1,00; 1,50; 2,00; 2,50; e 3,00 ml via intramuscular respectivamente, sendo que este fármaco apresenta-se na concentração de 40 mg/ml.

Registrou-se o tempo de ação do azaperone, analisando o seu efeito máximo (onde os animais apresentaram maiores sintomas).

Foram também observados os efeitos secundários tais como: vômitos, salivação, temperatura, estimulação ou depressão, frequência cardíaca, frequência respiratória, peristaltismo e diâmetro pupilar.

Para comparação das alterações médias do tempo de ação máximo do fármaco empregou-se o teste de Tukey, com a significância de 5% segundo DIXON & MASSEY (3).

RESULTADOS

Analizando os vários animais após a administração do azaperone

(Figura 1) até 15 minutos (tempo de latência) observou-se a ocorrência de vômitos, inquietude e tremores musculares. Durante o tempo de ação máxima os cães apresentaram hipersalivação, midríase, taquicardia, defecação, taquipnéia, posição de cúbito ventral apoiando o focinho no chão e o dorso totalmente erguido (Figura 2).

Os cães não apresentaram fotofobia nem alterações da temperatura. A sensibilidade cutânea apresentou-se diminuída, embora os animais se apresentassem excitados, confirmando assim os achados de CHAGAS et alii (2).

Em relação aos resultados do tempo de ação de azaperone observou-se que nas doses superiores a 1 ml o término do efeito foi de aproximadamente 70 minutos. Com as doses menores de 0,35 a 1,00 ml a duração da ação do medicamento foi de aproximadamente 60 minutos.

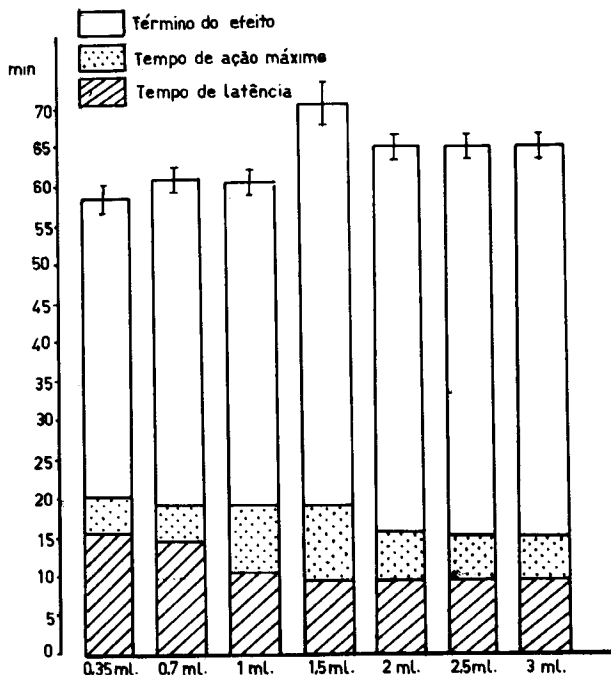


Figura 1. Representações do tempo de ação do azaperone (Stressnil) administrado por via intramuscular nas doses de 0,35 ml a 3 ml em cães.

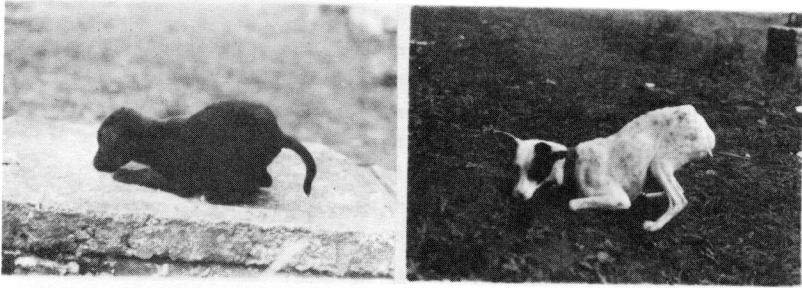


Figura 2. Cães após a administração de azaperone pela via intra muscular.

DISCUSSÃO

Analizando os dados obtidos no presente trabalho observou-se que diferente das outras espécies o azaperone em cães não demonstrou ação tranquilizante, pelo contrário, ocorreu estimulação e inquietude, efeito este não observado por GANDOLFI (4), quando administrado por via oral.

Observando-se a Figura 1 pode-se afirmar que em doses superiores a 1,5 ml os efeitos foram idênticos em todos os animais estudados, esclarecendo assim, que o aumento da dose diminui o tempo de ação e não altera os efeitos.

Em relação aos sinais apresentados pelos animais, observou-se que a administração de azaperone após 10 a 15 minutos, não provocou sedação, como ocorre em equinos e suínos (8, 9).

Após analisar todos os testes elaborados para os diferentes grupos de animais observou-se que este medicamento não poderá ser utilizado em exames clínicos e pequenas cirurgias de cães com a finalidade de tranquilizar.

CONCLUSÕES

1. Ao contrário de outras espécies, o azaperone não apresenta efeitos tranquilizantes em cães, em nenhuma das concentrações utilizadas.
2. O aumento da dose não altera a duração de efeitos.
3. O azaperone é contra-indicado como tranquilizante em cães.

LITERATURA CITADA

1. ABRAM, M. & LEVINGER, I.M. - Efectos del rompún sobre el pu ma y el gato. *Not. Med. Vet.*, 4:321-329, 1973.
2. CHAGAS, A.M.; BOELTER, R.; SILVA, Z.I. - Alterações produzi das no limiar de sensibilidade pela Xilazina (Rompún) e Azaperone (Stressnil). *Revista Centro Ciências Rurais*, 8 (3):231-236, 1978.
3. DIXON, W.J. & MASSEY, Jr. F.J. - *Introduction to Statical Analysis*. 3 ed., Los Angeles, Ed. MacGraw-Hill Kogashusha Company Ltd., 1969. 638p.
4. GANDOLFI, W. - *O uso do Azaperone em cães*. s.l., Rel. John son & Johnson. 1978. n.p.
5. GANDOLFI, W.; NICOLETTI, J.L.M.; KUCHEMUCK, M.R.G.; LACOUR, M.A. - *Azaperone: um novo sedativo para equínos*. s.l., Div. Johnson & Johnson S.A. 1978. n.p.
6. GIROT, J.P.; ROSIER, C.; SEVESTRE, J. - Techniques pratiques de tranquillisation et d'Anesthésie générale simple chez le cheval. *Rec. Med. Vét.*, 151(6):333-337, 1975.
7. KUCHEMUCK, M.R.G. - *O Emprego do Azaperone (R 1929) em suínos*. São Paulo, Johnson & Johnson, 1974. 12p. (Informa ções Científicas).
8. LÉGLISE, J. - *Contribution a l'etude de l'anesthésie générale emploi de l'azaperone (R 1929) en premedication chez le cheval*. D'alfort Paris, 1973. 65p. (Thesis Doct.Vet.).
9. MARSBOON, R. & SYMOENS, J. - Azaperone (R 1929) as a sedati ve for pigs. *Noth. J. Vet.*, 1:124, 1968.
10. MARSHALL, M.; LYDTIN, H.; KRAWLETT, W.; SCHUKERT, G.; LOHMOL LER, R.; ZOLLMER, N. - Erfahrungen mit einer neuen anaes thesie und miniaturschwein. *Zbl. Vet. Med. A.*, 19:214-218, 1972.
11. SYMOENS, J.; VAN GESTEL, J.; MARSBOON, R. - Klinische prú fung eines neuen sedativuns fur schwein, azaperone. *Tie rarztliche Umschau*, 28(5):232-236, 1973.